

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 25 de maio de 2023

Blog Biossegurança |

Assuntos de Interesse - ANVISA /

Covid-19 Nota Técnica n4 Anvisa atualizada (de novo em maio) 2023 - Conheça as mudanças 3

Noticias - 23/05/2023

Brasil de Fato | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Nova Política Nacional de Saúde Bucal no SUS 5

Noticias - 23/05/2023

Éconoclaste |

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista /

O perigo escondido na aparência inofensiva dos cigarros eletrônicos 6

Noticias - 24/05/2023

Folha Metropolitana | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Câmara deve discutir e votar novo piso salarial dos dentistas 8

Noticias - 24/05/2023

ISMEP | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Presidente Lula sanciona lei que garante saúde bucal a todos os brasileiros pelo SUS 9

Noticias - 23/05/2023

O Dia RJ Online | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Rodoviários recebem orientações sobre prevenção de acidentes e saúde 11

Noticias - 25/05/2023

Saúde Business | São Paulo

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Os novos horizontes para a Saúde Digital no SUS 12

Noticias - 24/05/2023

TV Mais News |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

CRO-MT se posiciona contra proposta de graduação em Odontologia à distância :: TV Mais News 14

Noticias - 24/05/2023

[Covid-19 Nota Técnica n4 Anvisa atualizada \(de novo em maio\) 2023 - Conheça as mudanças](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liliana Donatelli

Nesse post incluímos a publicação 'Covid-19 Nota Técnica n 4 da **Anvisa** atualizada (de novo em maio) 2023'. Fizemos um resumo das mudanças para você.

No dia 5 de maio, a **ANVISA** publicou uma nova versão da Nota Técnica n 4. Foi uma pequena alteração que publicamos para que você guarde a mais nova.

Finalmente depois de três anos de pandemia do SARS-CoV-2 que causa a Covid-19 a doença transita para uma fase endêmica, graças às vacinas. Essa nova atualização da Nota Técnica n 4 da **Anvisa** trouxe algumas modificações em relação à última versão. As alterações foram evidenciadas em cinza no índice do documento e resumidas no primeiro capítulo e essa última mudança do dia 5 de maio está evidenciada no documento em azul turquesa e refere-se apenas a serviços de diálise. As mais importantes seguem abaixo:

Baixar: Covid-19 NT 4 **Anvisa** 2023

Os serviços de saúde devem continuar a triagem dos pacientes em relação aos sintomas típicos. O objetivo é auxiliar na detecção precoce do vírus. Isso também evita o atendimento de pessoas sintomáticas nos procedimentos não diretamente envolvidos com os sintomas gripais e que podem ser postergadas. Por exemplo, num caso de atendimento odontológico de rotina.

O uso de máscaras é recomendado para:

Pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19 e seus acompanhantes; Pessoas que tiveram contato próximo e prolongado com pacientes suspeitos ou positivos; Pacientes e trabalhadores nas áreas de espera pré-triagem em hospitais nos quais os pacientes suspeitos podem estar presentes; Profissionais da triagem.

Foi padronizado o termo etiqueta respiratória ao invés de higiene respiratória/ etiqueta da tosse. Sendo assim, a expressão ficou em harmonia com o Guia de Vigilância Epidemiológica da Covid-19.

As principais alterações estão relacionadas ao aventais não cirúrgicos, uso de máscaras pelos pacientes não sintomáticos e alteração do período de quarentena. O Guia Atualizado no MS para atendimentos odontológicos continua como referência para esses procedimentos. É fundamental a leitura cuidadosa desse anexo para todos os serviços odontológicos.

Os respiradores (N 95 Ou PFF2) continuam recomendados para o uso de toda a pe de saúde bucal. Isso se justifica pela dificuldade em determinar quando acontecerão os procedimentos geradores de aerossóis. Da mesma forma, há grande proximidade com as cavidades oral e nasal do paciente e os profissionais de odontologia.

O documento reforça a necessidade de esterilização em autoclaves desses instrumentos, assim como todos os outros críticos e semi-críticos utilizados durante os procedimentos odontológicos.

Essa é outra recomendação antiga em que ganhou força durante a pandemia. A Covid-19 é uma doença transmitida que por gotículas e aerossóis. A dimensão da pandemia mostrou a relevância de incorporar medidas de engenharia e equipamentos de renovação e tratamento do ar. São ferramentas primordiais para o controle de infecções nos serviços odontológicos.

Os parâmetros para a qualidade aventais não cirúrgicos mudou da gramatura mínima e passou a ser a normalizado pela da ABNT NBR 16693:2022. A referência faz todo sentido. Isso porque a norma determina as bases técnicas para qualidade, ou seja, não basta ser 'grosso', precisa conferir proteção adequada ao risco. Para tanto, o documento recomenda uma combinação de cinco ensaios, de acordo com o uso pretendido.

São ensaios de resistência:

À penetração de patógenos transmitidos pelo sangue; À penetração de líquidos ensaio de penetração por impacto; ensaio de pressão hidrostática; Ao rasgo; À tração.

O fabricante dos aventais também deve fornecer o nível de classificação atendido de acordo com a norma, o nome do fabricante, nome do produto ou tipo, lote, entre outros esclarecimentos.

O uso preferencial de pratos, talheres e copos descartáveis foi removido, visto que o vírus é susceptível ao calor bem como à desinfecção química.

A nota técnica 06/2020 da **ANVISA** passou a integrar a atualização da Nota Técnica n 4 sob a forma de anexo.

Porque o SARS-CoV-2 veio para ficar então vamos ter que aprender a lidar com ele e impedir que cause mais

doença. Embora as vacinas tenham mudado o curso da epidemia, ainda temos casos graves e mortes. É nossa responsabilidade evitar-las tanto quanto possível.

Liliana Donatelli

Relacionado

Autor Liliana Donatelli

Bióloga, Mestre em Saúde Coletiva, Coordenadora do Projeto Biossegurança em Odontologia, e mais recentemente do Projeto Biossegurança Beauty& Body Art, ambos patrocinados pela Cristófoli. Já ministrou mais de 500 palestras sobre o tema Biossegurança em Saúde e participa ativamente de entidades dedicadas ao Controle de Infecção em Saúde e Interesse à Saúde. É consultora em Biossegurança em Saúde da Cristófoli.

Website

Posts relacionados

Florence Nightingale - Dia Mundial da Enfermagem 12 de maio

Tudo que você precisa saber sobre Monitoramento da Esterilização em Autoclaves- 24 de maio

Aula On-line: Dicas Práticas nas Etapas da Esterilização - 10 de maio

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA

Nova Política Nacional de Saúde Bucal no SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

23 de Maio de 2023 às 11:17

Ouçá o áudio:

A norma qualifica ainda mais o atendimento **odontológico** no SUS - Divulgação / **Ministério da Saúde**

Foi sancionada pelo presidente Lula, há duas semanas, a lei que institui a Política Nacional de Saúde Bucal. A norma qualifica ainda mais o atendimento **odontológico** no SUS, estabelece uma lista de diretrizes que precisam ser observadas e determina que as ações e os serviços de saúde bucal devem integrar as demais políticas de saúde do SUS.

Sendo assim, há de se esperar nos próximos anos a ampliação da rede de atendimento **odontológico**, a partir da sua integração na estratégia da saúde da família, que é aplicada pelos postos de saúde de todas as localidades.

Entre as diretrizes estabelecidas, está a integração do atendimento básico em **odontologia** de forma

articulada com a rede de serviços do SUS, o desenvolvimento de iniciativas preventivas e educativas sobre a saúde bucal, e a realização de análises e pesquisas sobre a saúde bucal das comunidades.

Jonathan Hassen é advogado popular.

Edição: Wallace Oliveira

Todos os conteúdos de produção exclusiva e de autoria editorial do Brasil de Fato podem ser reproduzidos, desde que não sejam alterados e que se deem os devidos créditos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

O perigo escondido na aparência inofensiva dos cigarros eletrônicos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pods, Vapers ou e-cigarette têm como público-alvo os mais jovens, o que preocupa especialistas, já que o uso frequente pode causar câncer bucal.

Consumido principalmente entre os jovens de 18 a 24 anos, o cigarro eletrônico possui aparência atraente e descolada, com diversas cores e formatos. Mesmo sendo proibida a comercialização e propaganda no país, por meio da Resolução de 2009 da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**, não é difícil de ser encontrado em lojas e tabacarias. Perigo anunciado, a popularização dos dispositivos esconde os malefícios à saúde. Os produtos utilizados para gerar o vapor dos cigarros, incluem quantidades de nicotina e substâncias citotóxicas, que além de gerar dependência, alteram o DNA das células da boca e de todo trato respiratório, aumentando o risco da ocorrência de tumores, alertam especialistas.

Também conhecido como câncer oral ou carcinoma de células escamosas, o câncer de boca afeta os tecidos da cavidade oral e áreas adjacentes, como os lábios, língua, gengivas, bochechas e céu da boca. Feridas que não cicatrizam, incômodo ao engolir e sangramentos

são os sintomas mais comuns da doença. A estimativa é que o Brasil registre 15 mil novos casos em 2023, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Com relação já estabelecida pelos médicos, o tabagismo e consumo excessivo de álcool aumentam em vinte vezes a propensão à doença.

A aparência moderna e os diferentes sabores do cigarro eletrônico, que não possuem o cheiro característico do tabaco, criam uma rotina de condicionamento, e a pessoa passa a usá-lo na rua, no trabalho, no banheiro da escola e até mesmo deitado na cama. Esses atributos, aumentam a curiosidade dos mais jovens e inibem o medo do tabagismo 'tradicional'. Além de contribuir para o desenvolvimento de diferentes tipos de câncer, o hábito de fumar, está associado a doenças crônicas como tuberculose, infecções respiratórias, impotência sexual e infertilidade.

'Considerando que o tabagismo, normalmente, se inicia antes dos 18 anos, é urgente que nossa atenção seja redobrada aos jovens. Além da saúde bucal, o uso prolongado desses produtos também afeta a saúde respiratória, com o aparecimento de lesões pulmonares graves, como a bronquiolite, uma condição que causa inflamação e cicatrizes nos pulmões. A aparência inofensiva dos cigarros eletrônicos esconde uma série de problemas, e a conscientização se faz primordial nesses casos.' afirma Leticia França, oncologista clínica da Oncomed.

O mês de maio, que recebe o laço de cor vermelha, é dedicado à conscientização sobre os fatores de risco, sintomas e a prevenção da doença. Falar sobre tabagismo é uma importante ferramenta de conscientização, já que 70% das pessoas com câncer de boca fumam, de acordo com INCA. Esse percurso do tabagismo no corpo é silencioso, por isso a atenção deve ser redobrada nas consultas de rotina, e a abstenção do uso fortemente recomendada.

Diagnóstico e tratamento

Na busca pelo diagnóstico, a ida ao **dentista** não deve ser negligenciada, observa a médica. Leticia explica que o exame clínico pode ser realizado na própria consulta odontológica, seguido do exame de biópsia, procedimento que consiste na remoção de uma amostra de tecido para análise. Em caso de confirmação da doença, o paciente é encaminhado ao oncologista. 'A escolha do tratamento deve levar em consideração o estágio da doença, e pode incluir a cirurgia, radioterapia e a quimioterapia.' Quando detectado em fases iniciais, o câncer de boca tem cerca de 80% de chances de cura.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista

Câmara deve discutir e votar novo piso salarial dos dentistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jornal Folha Metropolitana

Câmara deve discutir e votar novo piso salarial dos dentistas

Por

Linkedin

Proposta da prefeitura é fixar o valor para quem trabalha 20 horas semanais em R\$ 6.441,67, equiparando-o ao dos médicos

Doze projetos de Lei com parecer das Comissões Técnicas Permanentes integram a pauta da Sessão Ordinária da Câmara Municipal desta quarta-feira, 24/05, para discussão e votação dos vereadores. Destaque para o texto substitutivo ao PL 1031/2020, da Prefeitura, que estabelece o piso salarial profissional do cargo ou do emprego público de **cirurgião dentista**. A proposta é equipará-lo ao dos médicos. Com vinte horas de trabalho semanais, o valor ficaria fixado em R\$ 6.441,67. O item está em primeira discussão.

No Grande Expediente, entre os 38 projetos, há duas proposições da Prefeitura: o PL 1264/2023 estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2024, e o PL 1414/2023 institui o Programa Educação Animal (Educa Pet) como política pública em Guarulhos. Outro importante da pauta é o Projeto de Decreto Legislativo 1086/2023, da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara. A proposta diz respeito à aprovação das contas da Prefeitura referentes ao exercício financeiro de 2019.

A Sessão tem início previsto às 14 horas e pode ser acompanhada diretamente no Plenário da Casa, que fica na Avenida Guarulhos, 845, Vila Vicentina, ou pela TV Câmara, com transmissão ao vivo no canal 7 da NET, ou ainda pelas redes sociais oficiais do Poder Legislativo, o Facebook e o YouTube.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Presidente Lula sanciona lei que garante saúde bucal a todos os brasileiros pelo SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

Presidente Lula sanciona lei que garante saúde bucal a todos os brasileiros pelo SUS

Medida torna o atendimento **odontológico** obrigatório e um direito de todos. O Brasil Sorridente, iniciativa para combater dificuldade de acesso em regiões vulneráveis, volta a ser prioridade

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou, nesta segunda-feira (8), o projeto de lei nº 8131/2017 que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal, também conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. A partir de agora, a saúde bucal passa a ser um direito de todos os brasileiros garantido por lei. O ato reconhece a importância do acesso ao atendimento **odontológico** no SUS e reforça o compromisso do Governo Federal com o cuidado integral da população brasileira.

Aprovada pelo Congresso Nacional em novembro de

2022, a proposta de lei prevê o acesso universal, equânime e contínuo aos serviços de saúde bucal, que passam a integrar o SUS definitivamente. Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser interrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais.

O Brasil Sorridente, programa criado em 2004 e que mudou a vida de milhões de brasileiros, volta a ser uma prioridade do Governo Federal. Uma das suas principais diretrizes é combater a dificuldade de acesso à saúde bucal, principalmente para a população mais vulnerável e em regiões de vazios assistenciais.

O presidente Lula reforçou que o programa ainda precisa garantir **dentistas** nas salas de aula, para atender às crianças. 'Temos que ver se aquela criança precisa de tratamento, educando a partir da escola, para que a gente possa, daqui 20 ou 30 anos, ter uma sociedade em que as pessoas possam comer carne, possam comer castanha, possam sorrir e arrumar até namorado ou namorada. Por que a gente tem vergonha de falar essas coisas? A realidade é que as pessoas gostam de ser bem tratadas e, muitas vezes, não se tratam porque não podem. Na área econômica, qualquer dinheiro que a gente precisa é gasto e eu tenho insistido que qualquer dinheiro para cuidar do povo é investimento', sustentou.

Ampliação do atendimento

A primeira medida adotada pelo **Ministério da Saúde** para o fortalecimento do Brasil Sorridente é a ampliação do atendimento com o credenciamento de 3.685 novas equipes de saúde bucal e 630 novos serviços e unidades de atendimento. O investimento nessas novas habilitações soma R\$ 136,87 milhões em 2023.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou que alguns credenciamentos estavam há mais de quatro anos aguardando para serem realizados, em razão da

política de desmonte do governo anterior. 'A oferta de atendimento **odontológico** diminuiu no SUS, então hoje estamos dando um passo importante para superarmos esse quadro tão desfavorável e seguirmos adiante em um caminho de saúde e cidadania. Gente quer sorrir! Por isso sorrimos também e sorrimos aqui, junto com o Zé Gotinha, pela retomada do programa', declarou.

Com as novas habilitações, mais de 10 milhões de brasileiros que não tinham acesso a esse cuidado passam a ser alcançados pelo programa, totalizando 111,6 milhões de pessoas cobertas. O Brasil passa a contar com 33,3 mil equipes atuando em todo o país e 5,6 mil serviços em funcionamento.

Ao todo, 805 municípios brasileiros foram contemplados com os novos serviços e equipes de saúde bucal. Desses, pelo menos 85 municípios irão receber equipes de saúde bucal pela primeira vez. Ao todo, 68 diferentes serviços foram habilitados para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Desses, 19 são novas unidades. Os credenciamentos também habilitam 10 novas unidades odontológicas móveis para assegurar que o atendimento chegue nas regiões de difícil acesso e vulneráveis.

As novas habilitações também abrangem 552 novos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), que ampliam a oferta de próteses dentárias pelo SUS e possibilitam a reabilitação fonética, mastigatória e a retomada da autoestima.

Foto: Walterson Rosa/MS

Brasil Sorridente

Criado em 2004, o Programa Brasil Sorridente busca garantir acesso a serviços odontológicos de forma gratuita no SUS e está presente em 5,2 mil municípios. As principais diretrizes do programa são baseadas no direito de todos os brasileiros à um sorriso saudável, parte fundamental para uma vida digna, aumento da autoestima e o exercício da cidadania.

Para Eunice Pereira dos Santos, que é paciente da **dentista** Jeovânia na Clínica da Família do Recanto das Emas (DF) há mais de oito anos, a vida depois do tratamento dentário mudou completamente. 'Não tem nada melhor do que poder sorrir. Não tem nada melhor que poder me alimentar sem sentir dor. E hoje eu tenho isso por causa do acompanhamento contínuo que faço com o Brasil Sorridente', disse.

A auxiliar de cozinha contou que antes só ia ao **dentista** quando passava uma carreta da saúde no bairro ou quando sentia muita dor. 'Por causa disso, perdi vários dentes e hoje uso prótese móvel, mas desde que comecei o acompanhamento na Clínica da Família, consegui manter muitos dos meus dentes de cima e trato a minha sensibilidade a cada quatro ou seis meses', contou Eunice durante o evento, sorrindo.

Antes da saúde bucal ser considerada prioridade pelo governo do presidente Lula em 2004, o principal procedimento realizado nos serviços públicos era a extração dentária. Com o programa, o SUS alterou a rota para promoção da saúde bucal, o atendimento preventivo e a recuperação e tratamento especializado.

A atenção em saúde bucal no SUS é ofertada em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF), Unidades Odontológicas Móveis (UOM), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e hospitais. Além desses serviços, o Programa Brasil Sorridente conta com Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

Confira as habilitações de novas equipes e serviços de saúde bucal por estado:

Assista ao vídeo institucional:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico

Rodoviários recebem orientações sobre prevenção de acidentes e saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: O Diaredacao@odia.com.br

O Departamento de Educação para o Trânsito da Secretaria de Transportes da Prefeitura de São Gonçalo, ao dar prosseguimento aos eventos do Maio Amarelo, o mês de conscientização sobre acidentes e cuidados no trânsito, realizou, na manhã e tarde desta terça-feira (24), o Projeto Saúde e Educação / Prevenção de Acidentes. A ação desta quarta-feira foi realizada na garagem da empresa de ônibus Fagundes, no bairro Vista Alegre.

Junto com o objetivo de alertar os trabalhadores de transporte coletivo sobre os acidentes e segurança no trânsito, os trabalhadores, que têm uma rotina muito corrida e muitas vezes acabam deixando a saúde em segundo plano, tiveram a oportunidade de ter um momento para o autocuidado, com serviços de saúde do homem, testes de IST/AIDS, imunização para gripe e covid-19, aferição de pressão arterial, **saúde bucal**, psicologia e fisioterapia.

'Esse trabalho é importante, pois além do trabalho de prevenção de acidentes, a saúde dos trabalhadores

reflete diretamente no serviço que eles acabam prestando à população quando estão nas ruas. Um colaborador consciente e orientado quanto à sua própria saúde é um profissional que tem mais qualidade de vida', disse o secretário de Transportes, Fábio Lemos.

O projeto é uma parceria da Secretaria Municipal de Transportes, Secretaria de Saúde e Defesa Civil e Sest-Senat e acontece em função da Campanha Nacional Maio Amarelo 2023: 'No Trânsito, Escolha a Vida'.

O Programa de Atenção Integral à Saúde do Homem também esteve presente, com orientações sobre a importância do autocuidado com a saúde, da importância de exames periódicos e também de manter a vacinação em dia. O Programa Municipal de Saúde da População Negra realizou atendimentos com orientações que levam em conta a promoção da igualdade racial e também fatores genéticos que podem levar a casos de hipertensão arterial, diabetes e doenças falciformes na população negra.

Motoristas, manobristas e mecânicos também puderam aprender a importância da ginástica laboral, uma ferramenta importante para os trabalhadores que passam horas exercendo funções que exigem bastante do corpo.

O Departamento de Educação Para o Trânsito realiza este trabalho anualmente, com reflexo positivo em relação ao número de atendimentos e também na conscientização dos trabalhadores sobre a importância de cuidar da própria saúde.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Os novos horizontes para a Saúde Digital no SUS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Integração, conectividade e interoperabilidade são o norte do trabalho que a Secretaria de Saúde Digital do **Ministério da Saúde** pretende desenvolver ao longo dos próximos anos. Diante da complexidade da empreitada, o objetivo é deixar estruturado um caminho para que isso se desenvolva, inclusive com um projeto estruturado.

Essa visão de futuro foi compartilhada por Cleinaldo Costa, diretor do Departamento de Saúde Digital e Inovação da Secretária de Informação e Saúde Digital ligada ao **Ministério da Saúde**, no painel que apresentou os novos horizontes da iniciativa para o SUS, realizado na Arena Reabilitação, da Feira Hospitalar, nesta terça-feira, 23.

Relacionado: Podcast Future of Digital Health debate o futuro da saúde digital com Chao Lung Wen

A amplitude do projeto inclui todo ecossistema de saúde, passando por especialidades médicas, **odontologia**, nutrição, fisioterapia, psicologia, entre outras áreas, e a gestão do SUS. 'Os benefícios da telessaúde são indiscutíveis no impacto na saúde,

levando acesso a lugares de vazio assistencial, do impacto logístico e social. Isso é uma parte. Agora estamos falando de um sistema único de saúde realmente integrado, acompanhando os avanços tecnológicos, e as demandas que surgem', salientou na apresentação.

Papel integrador

Estruturada em três departamentos (DataSUS; Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas; e Saúde Digital e Inovação), a secretaria tem o papel de integrar as pontas não só da cadeia de saúde, mas com todas as áreas envolvidas para que a saúde digital integrada e funcional seja realizada. 'Precisamos trabalhar em sinergia com o ministério de saúde, outros ministérios, e os setores envolvidos. Que tecnologias são úteis para o SUS hoje? Nos próximos 10 anos? Como nos comportaremos e embarcaremos essas tecnologias no SUS? Nossa secretária está focada nisso', apontou.

Relacionado: Edição de 30 anos da Hospitalar começa com um incentivo ao mercado de saúde e perspectivas para o futuro

Articular parcerias entre os elos da cadeia, entre universidades públicas e privadas, entre instituições que atuam pelo SUS, empresas, e dar as diretrizes de colaboração para a Estratégia de Saúde Digital será o principal papel da secretaria. 'Nosso objetivo potencializar o poder transformador de saúde digital no país, tornar o sistema de saúde mais amigável, aproximar o setor, e simplificar a vida do usuário.', destacou o executivo.

Outro ponto crucial para a estruturação do projeto é a educação, e no caso, a teleeducação, para treinar as equipes do SUS na cultura digital, e disseminar o conhecimento de tudo o que for desenvolvido dentro do projeto e das parcerias.

Desafios

A interoperabilidade está no foco. Integrar os sistemas do SUS, e definir os padrões será necessário para criar um ambiente de conectividade para que as trocas das informações possam ocorrer, e os dados do paciente possam trafegar com segurança, possibilitando melhor acesso e melhor gestão. 'É importante que haja um processo que todos dialoguem entre si. E o RNDS está aí para acelerar esse trabalho colaborativo', pontuou Costa.

Porém quando se fala em um ambiente de conectividade também é importante garantir o acesso à internet em todo o país. 'Precisamos tirar milhões de brasileiros da escuridão digital para conseguirmos ser realmente inclusivos'.

Tecnologias e princípios

Dentre as iniciativas com as novas tecnologias, o professor salientou o Big Data e a Inteligência Artificial que serão fundamentais para ajudar nas decisões em saúde, do micro, considerando a melhor conduta com o paciente, ao macro, planejando ações de prevenção e promoção a saúde. 'Até 2040 seremos a sexta maior população idosa do mundo. O SUS terá que ser realmente inclusivo', destacou.

A secretaria também criará um laboratório de inovação em Saúde Digital, para que aconteçam pesquisas, desenvolvimento de soluções e disseminação de todo conhecimento gerado.

Por fim, toda a estruturação da Saúde Digital, está baseado nos oito princípios da Organização Mundial de Saúde para países que estão passando por um processo de transformação digital: conectividade universal; bens públicos digitais, que se traduz cocriação de produtos de saúde pública digitais; saúde digital inclusiva; interoperabilidade, direitos humanos, inteligência artificial, participando de cooperação global em IA e tecnologias emergentes; segurança da informação e arquitetura de saúde pública.

'Temos mais perguntas do que respostas, mas todos nós da saúde podemos refletir sobre como ter um SUS realmente inclusivo, quais tecnologias são necessárias e impactarão positivamente na saúde nos próximos anos; como entender essa transformação demográfica pela qual o país vai passar, e como entender a saúde no meio das mudanças climáticas. Precisamos estar preparados para todas essas mudanças', concluiu.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

CRO-MT se posiciona contra proposta de graduação em Odontologia à distância :: TV Mais News



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Regional de Odontologia (CRO-MT) em consonância com o CFO se posicionou contra a graduação oferecida na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em fórum nacional realizado em Brasília-DF.

A modalidade de ensino a distância (EaD) na faculdade em Odontologia tem sido objeto de discussão e debate entre profissionais e especialistas. O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) reuniu diversas entidades em manifestação contrária a oferta de cursos de Odontologia na modalidade à distância e, em sinalização desse desacordo, assinaram uma Nota Pública, entre eles está o Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso.

A presidente do CRO-MT esteve em Brasília em busca de apoio dos parlamentares, no movimento contra ensino da odontologia no formato EaD (Ensino à Distância). Recentemente ela esteve com o deputado federal Abilio Brunini (PL), com a deputada federal Amália Barros (PL), o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB),

o deputado federal Fábio Garcia (União).

Para a presidente do conselho de Odontologia de Mato Grosso Dra. Wania Dantas, a proposta de ensino remoto vai contra as principais exigências da formação.

'A Odontologia é profissão prática, que requer aprendizado minucioso em habilidades manuais e técnicas muito específicas. O contato direto com pacientes, sob supervisão de professores experientes, é essencial para desenvolver tais pontos. Através da interação pessoal, os alunos aprendem a realizar procedimentos odontológicos, adquirem sensibilidade tátil e aprimoram sua capacidade de comunicação com os pacientes.

Essa experiência prática é difícil de ser replicada em um ambiente online', explica a presidente do Conselho.

A posição foi tomada em função da recente criação do 'Grupo de Trabalho, de caráter técnico, no âmbito do Ministério da Educação - MEC, a fim de realizar estudos com vistas a subsidiar a elaboração da política educacional no que diz respeito a oferta dos cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia, na modalidade Educação a Distância - EaD', por meio da Portaria MEC N° 668, de 14 de setembro de 2022, alterada posteriormente em 8 de março de 2023, pela Portaria MEC

N° 398.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia